

# SONDAGEM DO CONSUMIDOR

## INTENÇÃO DE VIAGEM

MINISTÉRIO  
DO TURISMO

FUNDAÇÃO  
GETULIO VARGAS

DEZEMBRO 2016

### SUMÁRIO EXECUTIVO

PESQUISA REALIZADA EM **DEZEMBRO/2016**, EM GRANDES CIDADES BRASILEIRAS, REFERENTE À PERSPECTIVA DE INTENÇÃO DE BRASILEIROS DE VIAJAR NUM HORIZONTE DE 6 (SEIS MESES), REVELA QUE:

AS ASSINALAÇÕES  
**POSITIVAS** DE  
VIAGEM  
REGISTRARAM

EM DEZEMBRO  
2016 **29,0%**

EM DEZEMBRO  
2015 **26,7%**

O PERCENTUAL  
DE **INCERTEZA**  
A ESSE RESPEITO

EM DEZEMBRO  
2016 **2,9%**

EM DEZEMBRO  
2015 **3,4%**





AS INDICAÇÕES  
**NEGATIVAS** DE  
VIAGEM  
ATINGIRAM

EM DEZEMBRO  
2016 **68,1%**

EM DEZEMBRO  
2015 **69,9%**

NAS ILUSTRAÇÕES ABAIXO SÃO APRESENTADAS AS INTENÇÕES DE USO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM E DE TRANSPORTE DOS **29,0%** DOS ENTREVISTADOS QUE PRETENDEM VIAJAR NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

MEIOS DE HOSPEDAGEM	DEZEMBRO 2016	DEZEMBRO 2015
Hotéis e pousadas	39,9%	37,1%
Casas de parentes e/ou amigos	44,6%	43,1%
Outros	15,5%	19,8%

MEIOS DE TRANSPORTE	DEZEMBRO 2016	DEZEMBRO 2015
 Avião	48,1%	38,8%
 Automóvel	34,2%	38,8%
 Ônibus	14,1%	15,0%
 Outros	3,6%	7,4%

QUANTO AO DESEJO DESTES **29,0%** DE VISITAR, NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

DESTINOS TURÍSTICOS  
**NACIONAIS**

EM DEZEMBRO  
2016 **83,3%**

EM DEZEMBRO  
2015 **86,4%**

DESTINOS TURÍSTICOS  
**INTERNACIONAIS**

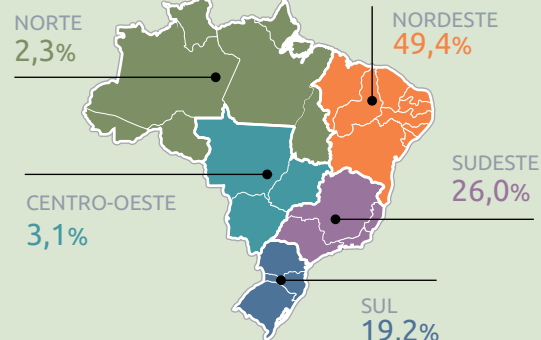
EM DEZEMBRO  
2016 **16,1%**

EM DEZEMBRO  
2015 **10,9%**

AINDA **NÃO DECIDIRAM**  
O DESTINO  
(BRASIL OU EXTERIOR)

EM DEZEMBRO  
2016 **0,6%**

EM DEZEMBRO  
2015 **2,7%**



# METODOLOGIA

A Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem é elaborada com base nos dados coletados numa pesquisa mais ampla, denominada Sondagem de Expectativas do Consumidor, levada a efeito pelo Instituto Brasileiro de Economia (IBRE), da Fundação Getulio Vargas, a qual abarca uma amostra de mais de 2000 domicílios nas seguintes cidades brasileiras: Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. Tal pesquisa é realizada por meio de contato telefônico.

A Sondagem do Consumidor - Intenção de Viagem, elaborada pela FGV e o Ministério do Turismo, retrata a expectativa das famílias brasileiras de consumir os serviços relacionados ao turismo nos próximos seis meses.

A série histórica de set./2005 a dez./2009 está disponível na edição de dez./2009, de jan./2010 a dez./2011, na edição dez./2011, de jan./2012 a dez./2013, na edição dez./2013, de jan./2014 a dez.2015, na edição dez./2015 e as demais na edição atual da Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem, no *site* do Ministério do Turismo. As séries com segmentação (renda familiar, faixa etária, grau de instrução, local de residência e gênero dos respondentes) foram iniciadas em fevereiro de 2008. A coleta de dados para esta edição foi realizada entre os dias 1 e 20 de dezembro de 2016.

Para maiores informações sobre a metodologia, entrar em contato por meio do e-mail [sondagem@fgv.br](mailto:sondagem@fgv.br) ou pelo telefone (21) 3799-6078.

Presidente da República Federativa do Brasil  
**Michel Temer**

Ministro de Estado do Turismo  
**Marx Beltrão**

Secretário Executivo  
**Alberto Alves**

Diretoria de Estudos Econômicos e Pesquisas  
**José Francisco de Salles Lopes**

Coordenadora-Geral de Estudos e Pesquisas  
**Andreza Oliveira Souza**

## FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Presidente  
**Carlos Ivan Simonsen Leal**

Diretor do IBRE  
**Luiz Guilherme Schymura de Oliveira**

Diretores da FGV Projetos  
**Cesar Cunha Campos**  
**Ricardo Simonsen**

## EQUIPE TÉCNICA

Coordenação  
**Luiz Gustavo Medeiros Barbosa**

Coordenação da Pesquisa Mensal  
**Aloísio Campelo Júnior**  
**Viviane Seda Bittencourt**

Equipe Técnica  
**Everson Machado**  
**Ique Lavatori Barbosa Guimarães**  
**Paulo Cesar Stilpen**

Colaboradores  
**André Coelho**  
**Cristiane Rezende**  
**Erick Lacerda**  
**Fabiola Barros**  
**Luciana Vianna**  
**Thays Venturim**

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Mario Henrique Simonsen/FGV

Sondagem do consumidor : intenção de viagem. – Ano 9 (dezembro 2016) / FGV Projetos, Ministério do Turismo. – Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 2016.

1 v.

Mensal.

ISSN: 22362142

1. Turismo – Aspectos econômicos. I. Fundação Getulio Vargas.

II. FGV Projetos. III. Brasil. Ministério do Turismo.

CDD – 338.4791

## Renda Familiar

O contraste entre as intenções de viagens a serem realizadas nos próximos seis meses, pesquisadas em dezembro/2015 e no mesmo mês de 2016, revela ocorrência de majoração em três faixas de renda familiar, das quatro estabelecidas na sondagem do consumidor: até R\$ 2.100 (de 9,4% para 12,6%), entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (de 17,5% para 22,9%) e mais de R\$ 9.600 (de 49,0% para 50,2%), sendo nessas três faixas o maior resultado do ano. Por outro lado, constatou-se diminuição no intervalo de R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 37,5% para 31,2%).

No confronto entre os extremos das faixas de renda familiar, pode-se notar que na segmentação até R\$ 2.100, dos 12,6% que confirmam, em dezembro/2016, o propósito de viajar, 92,2% deverão fazê-lo pelo Brasil e, destes, 69,7% pretendem visitar outras Unidades da Federação, isto é, 8,1% do total de entrevistados desse intervalo tencionam viajar para demais estados (contra 6,2% em idêntico mês de 2015). A principal região de destino apontada pelos entrevistados foi Nordeste seguida pelo Sudeste, com percentual bem inferior.

Enquanto isso, no intervalo de renda mais alta (superior a R\$ 9.600), das 50,2% de assinalações de desejo de realização de viagens nos próximos seis meses, 69,0% correspondem a visitas pelo País e, destas, 76,2% referem-se a viagens interestaduais, ou seja, 26,4% do total de respondentes da classe de renda familiar mais elevada pretendem viajar para outros estados (ante 26,3 em dezembro/2015). A principal região de destino apontada pelos entrevistados foi Nordeste, porém com percentual mais próximo aos de Sul (segundo maior) e Sudeste.

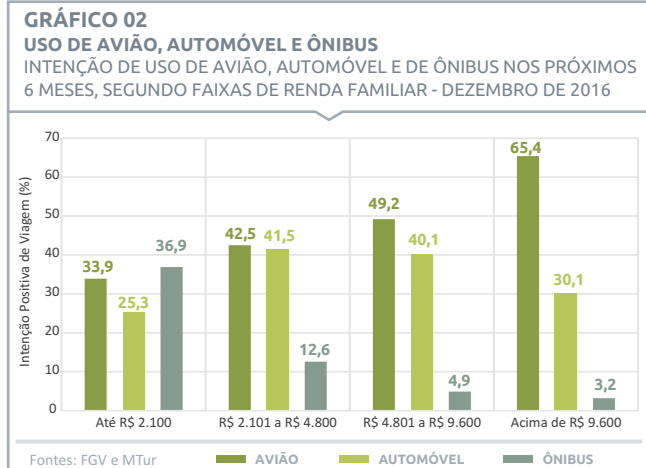
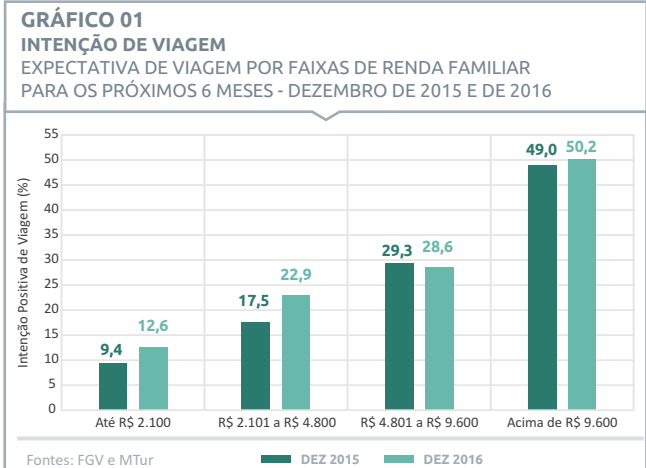
Quanto às intenções de viagens para o exterior, destaque para os respondentes com renda superior a R\$ 9.600 que, em dezembro/2016, dos 50,2% que manifestam o propósito de viajar, 29,8% deverão ir para fora do País, ou seja, 15,0% do total de entrevistados dessa faixa (contra 11,4% no mesmo mês de 2015).

No que concerne à escolha do meio de transporte, registrou-se elevação do percentual de preferência de deslocamento por via aérea em todas as segmentações de renda familiar, merecendo destaque os respondentes com renda maior do que R\$ 9.600 (de 61,0% em dezembro/2015 para 65,4% em idêntico período de 2016). Com referência à escolha de utilização de automóvel, mostraram, mesmo com a queda, maiores índices as faixas intermediárias, que tiveram a seguinte evolução (de dezembro/2015 para igual mês de 2016): renda familiar de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 54,0% para 41,5%) e de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 50,1% para 40,1%). Já as decisões de viagens de ônibus merecem destaque entre os pesquisados com renda até R\$ 2.100, que registrou, em dezembro/2016, 36,9% (sendo a principal opção de transporte dessa faixa).

No que diz respeito aos meios de hospedagem, a variação das intenções de estada em hotéis ou pousadas registrou seus maiores percentuais nas duas faixas de renda mais elevadas, sendo primeira opção para os respondentes com renda entre R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 35,3%, em dezembro/2015, para 46,3% em idêntico mês de 2016) e superior a R\$ 9.600 (de 59,9% para 57,9%, menor índice desde novembro de 2015). A escolha de estada em casa de parentes e/ou amigos continua se destacando como relevante opção de meio de hospedagem, sendo a principal escolha para as duas faixas mais baixas: até R\$ 2.100 (de 73,9% em dezembro/2015 para 65,1% em idêntico período de 2016) e de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 42,6% para 58,6%).

(conclusão)

# Renda Familiar



## Faixa Etária

No que diz respeito aos propósitos de realização de viagens nos próximos seis meses foi apurado aumento em três das quatro segmentações da pesquisa: menores de 35 anos (de 31,9%, em dezembro/2015, para 39,2% em igual mês de 2016), consultados com idade entre 35 e 44 anos (de 35,2% para 36,9%) e aqueles com mais de 60 anos (de 29,7% para 30,9%). Houve inalterabilidade entre os respondentes com idade entre 45 e 60 anos (32,1%).

Como nas edições anteriores, a presente sondagem identifica igualmente que continuam a prevalecer, em dezembro/2016, desejos de viajar pelo Brasil em todas as faixas etárias: menores de 35 anos (81,7% de assinalações, contra 18,3% de preferência por ida para o exterior), de 35 a 44 anos (85,2%, contra 13,8%), entre 45 e 60 anos (80,3%, contra 19,2%) e com idade superior a 60 anos (69,2%, contra 29,1%).

Cabe destacar os entrevistados com idade entre 35 e 44 anos que, dos 36,9% que manifestam efetivamente, em dezembro/2016, intenção de viajar, e que escolhem fazê-lo pelo Brasil (85,2%), 78,9% deles deverão realizar viagens interestaduais, isto é, 24,8% do total de respondentes dessa faixa etária (ante 19,1% em dezembro/2015).

A pretensão de viajar para o exterior revela cômputo de majoração em três segmentações da pesquisa: menores de 35 anos (18,3% de assinalações em dezembro de 2016, contra 11,1% no mesmo período de 2015), entre 45 e 60 anos (19,2%, contra 11,2%) e entre os respondentes com idade superior a 60 anos (29,1%, contra 28,1%), enquanto que entre os respondentes de 35 a 44 anos houve queda (13,8%, contra 14,8%). Os respondentes com idade superior a 60 anos apresentam o maior percentual de opção por viagem internacional (dos 30,9% que desejam viajar, 29,1% querem ir para fora do País, ou seja, 9,0% do total de respondentes dessa faixa, em dezembro/2016, contra 8,3% no mesmo mês de 2015).

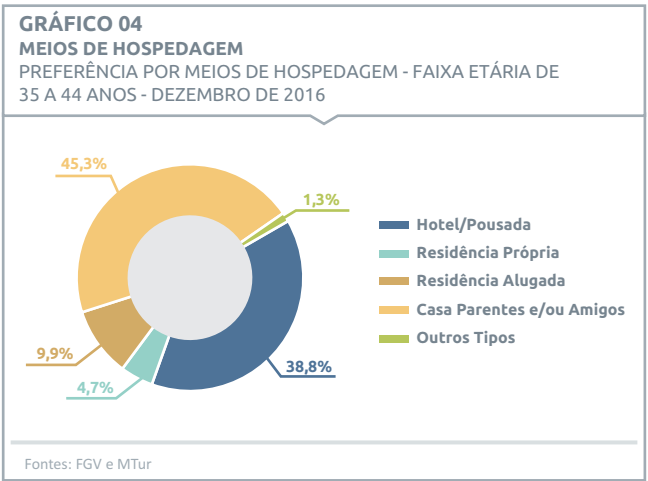
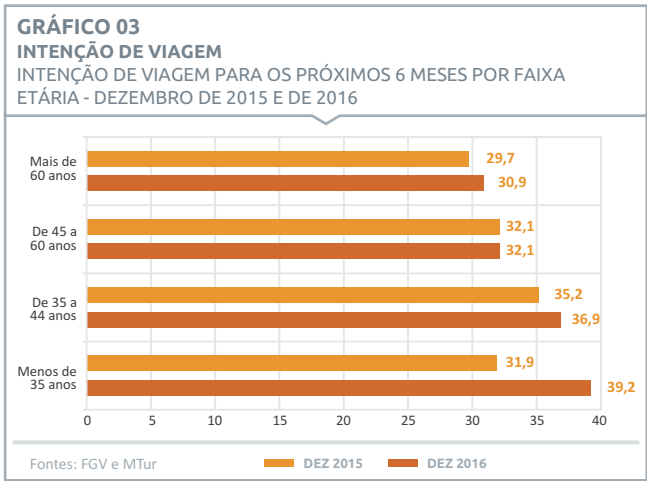
A decisão de viajar com acompanhantes declinou (de dezembro/2015 para o mesmo mês de 2016) em dois dos quatro intervalos de idade: informantes menores 35 anos (de 95,3% para 87,5%), e entre 35 e 44 anos (de 97,3% para 94,3%), sendo aumento para respondentes com idade entre 45 e 60 anos (de 88,1% para 92,3%) e respondentes com idade superior a 60 anos (aumento de 82,7% para 87,0%). Os somatórios de realização de viagens com cônjuges e filhos variam, em dezembro/2016, de 67,0% (respondentes menores de 35 anos) a 86,0% (entre 35 e 44 anos).

No que diz respeito ao meio de transporte utilizado na viagem, a opção de deslocamento por via aérea aumentou (de dezembro/2015 para idêntico mês de 2016) em todos os intervalos de idade: menores de 35 anos (de 35,3% para 60,6%), entre 35 e 44 anos (de 45,5% para 61,4%), entre 45 e 60 anos (de 47,7% para 49,8%) e maiores de 60 anos (de 58,2% para 60,5%).

A escolha de hospedagem em hotéis e pousadas é a principal em duas das quatro faixas de idade estabelecidas pela sondagem – consultados entre 45 e 60 anos (registrou 48,4%, em dezembro/2016, contra 53,4% em igual mês de 2015), a dos respondentes com idade superior a 60 anos (53,4%, contra 47,0%). Ao passo que a preferência pela hospedagem em casa de parentes e/ou amigos é a principal escolha entre os mais jovens (57,6%, contra 59,8%) e entre os pesquisados com idade entre 35 e 44 anos (45,3% em dezembro/2016, contra 26,3% em idêntico período de 2015).

(conclusão)

## Faixa Etária



## Grau de Instrução

Com relação às intenções positivas de viagens a serem realizadas nos próximos seis meses, apuradas em dezembro/2015 e de 2016, detectou-se majoração em quatro dos seis níveis de instrução estabelecidos pela sondagem: sem instrução ou primário incompleto (de 5,4% para 14,5%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 6,8% para 15,6%), e superior completo (de 33,2 para 35,9) e pós-graduação (de 42,0% para 44,8%). Por outro lado, verificou-se declínio na segmentação dos respondentes com primário completo a 1º grau incompleto (de 13,3% para 10,3%) e inalterabilidade entre os respondentes com 2º grau completo a superior incompleto (22,7%).

Como se pode constatar, o maior aumento (em termos de pontos percentuais), de dezembro/2015 para idêntico mês de 2016, foi de 9,1 p.p. (registrado entre os informantes sem instrução ou com primário incompleto).

Dos 35,9% do total de entrevistados com grau superior completo que manifestam, em dezembro/2016, desejo real de viajar, 74,2% deles indicam preferência por viagens domésticas e, destes, 71,5% referem-se a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 19,0% do total de entrevistados desse nível de instrução tencionam viajar para outros estados (ante 18,7% em dezembro/2015, ou seja, +0,3 p.p.). No que diz respeito aos pesquisados pós-graduados, dos 44,8% que têm intenção de viajar, 69,2% optam pelo Brasil e, destes, 73,6% deverão realizar viagens interestaduais, isto é, 22,8% do total de respondentes dessa faixa de escolaridade (contra 20,8% em dezembro/2015: +2,0 p.p.).

No que concerne à intenção de viajar para o exterior, os mais elevados percentuais, em dezembro/2016, são igualmente observados na segmentação de entrevistados com maior nível de escolaridade: entre os pós-graduados, dos 44,8% do total de respondentes que desejam viajar

(como já ressaltado), 28,7% pretendem ir para fora do País (ou seja, 12,9% em dezembro/2016, contra 9,9% em idêntico mês de 2015: +3,0 p.p.); e entre aqueles com grau superior completo (9,1%, contra 5,8% em dezembro/2015, logo, +3,3 p.p.).

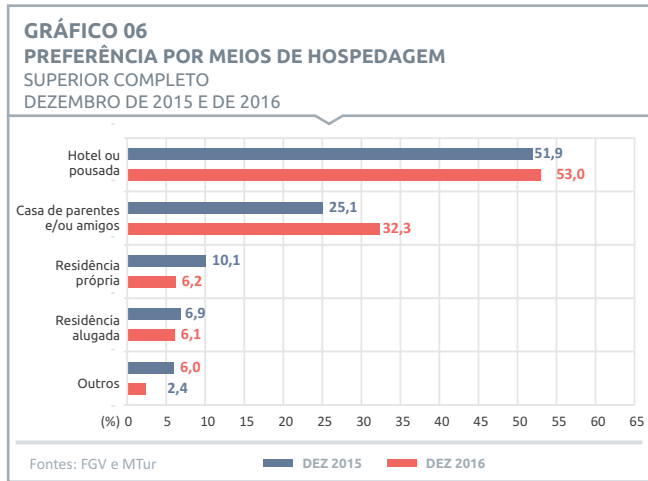
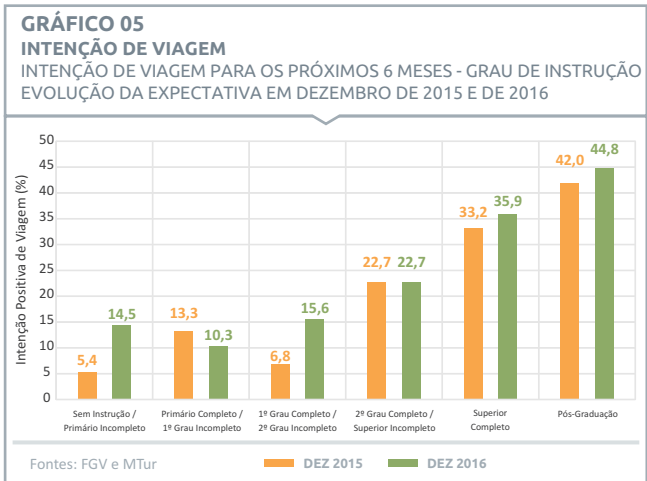
Observou-se queda das assinalações de opção por viagens aéreas (de dezembro/2015 para o mesmo mês de 2016) em quatro das seis faixas de escolaridade, destaque para os seguintes níveis: 2º grau completo a superior incompleto (de 42,4% para 31,0%), primário completo a 1º grau incompleto (de 38,7% para 31,1%). Já para os níveis de escolaridades mais altos houve majoração da intenção da utilização do transporte aéreo, superior completo (de 51,3% para 63,4%), pós-graduação (de 55,9% para 64,0%).

A presente pesquisa identifica elevados índices de intenção de viagens com acompanhantes, com percentuais que variam, em dezembro/2016, do mínimo de 35,0% (respondentes sem instrução ou com primário incompleto) ao máximo de 94,7% (entrevistados pós-graduados) – os relativos ao propósito de realização de viagens com cônjuges e filhos variam, atualmente, de 0,0% (informantes sem instrução ou com primário incompleto) a 94,4% (aqueles com primário completo ou 1º grau incompleto).

Quanto à opção por meio de hospedagem, detectou-se maior pretensão (comparados dezembro/2015 e de 2016) de utilização de hotel ou pousada entre os pesquisados de quatro intervalos da sondagem: 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 36,4% para 36,6%), 2º grau completo a superior incompleto (de 34,7% para 37,4%), superior completo (de 51,9% para 53,0%) e os com pós-graduação (de 55,0% para 55,7%); por outro lado, detectou-se diminuição na faixa de entrevistados sem instrução ou com primário incompleto (de 11,3% para 0,0%), primário completo a 1º grau incompleto (de 6,4% para 4,9%).

(conclusão)

## Grau de Instrução





## Local de Residência

O contraste entre a evolução das intenções positivas de viagem apuradas em dezembro/2015 com as de idêntico mês de 2016 revela aumento em cinco das sete capitais pesquisadas, conforme pode ser verificado a seguir: Brasília (de 36,1% para 38,8%), Recife (de 13,7% para 17,0%), Rio de Janeiro (de 20,6% para 25,1%), Salvador (de 19,5% para 21,3%) e São Paulo (de 26,3% para 28,6%). Por outro lado, computaram-se quedas em Belo Horizonte (de 34,7% para 33,2%) e Porto Alegre (de 43,0% para 38,5%).

Prevalecem, na atual pesquisa, em todas as cidades investigadas, escolhas de viagens domésticas em comparação às internacionais. O mais elevado percentual de entrevistados, segundo locais de residência, que declararam decisão de viajar para outros estados do Brasil, foi identificado em Brasília (das 38,8% assinalações de propósito de realização de viagens, 94,1% delas são pelo País e, destas, 95,7% relacionam-se a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 34,9% do total de pessoas entrevistadas nessa cidade, contra 32,7% apurados em dezembro/2015). Sendo as principais regiões apontadas, Nordeste e Sudeste, ambas com percentuais superiores a 40%.

No que concerne ao propósito de viajar para o exterior, o mais alto índice é apurado, em dezembro/2016, em Salvador (das 21,3% de respostas de intenção de viagem, 31,5% referem-se a visitas a outros países, o que corresponde a 6,7% do total de respondentes dessa cidade, contra 4,8% computados em dezembro/2015).

A intenção de uso de avião é detectada na presente sondagem, como o principal meio de transporte (comparativamente aos demais tipos de deslocamento),

em cinco das sete capitais investigadas: Belo Horizonte (com 48,8% em dezembro/2016, contra 33,5% em idêntico período de 2015), Brasília (64,7%, contra 49,8%), Recife (88,5%, contra 58,3%), Rio de Janeiro (54,7%, contra 36,3%) e Salvador (48,4%, contra 60,6%).

A opção de deslocamento por automóvel foi a principal em duas capitais pesquisadas, conforme especificado a seguir: Porto Alegre (de 67,8%, em dezembro/2015, para 49,7%, no mesmo mês de 2016) e São Paulo (de 40,3% para 41,9%). Com relação à utilização de ônibus, os mais elevados percentuais são observados, em dezembro/2016, em Salvador (42,0%).

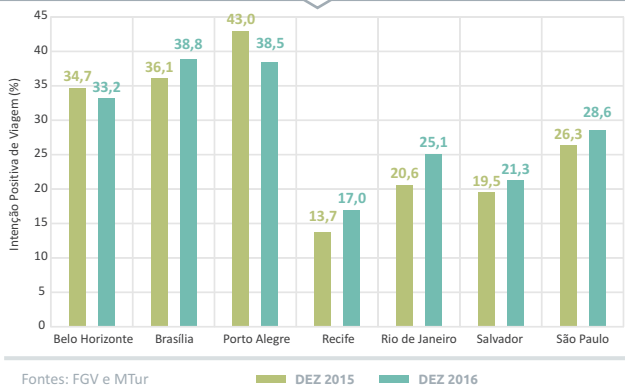
A preferência por hospedagem em hotéis ou pousadas é a principal escolha em três das sete capitais pesquisadas, conforme evolução especificada a seguir: Belo Horizonte (48,0% em dezembro/2016, contra 35,4% em idêntico período de 2015), Porto Alegre (38,9, contra 41,2%) e Recife (59,9%, contra 67,4%). A opção de estada em casa de parentes e/ou amigos tem sido identificada como opção relevante na maior parte das cidades pesquisadas, sendo primeira opção nos seguintes locais de residência: Brasília (48,6% em dezembro/2016, contra 63,2% em idêntico período de 2015), Rio de Janeiro (47,7%, contra 41,2%), Salvador (56,6%, contra 19,6%) e São Paulo (43,6%, contra 44,8%).

Os maiores propósitos de hospedagem em residências próprias são computados em Porto Alegre (21,0%, em dezembro/2016) e Recife (20,4%). No que diz respeito à decisão de aluguel de imóveis, o mais elevado índice registrado, em dezembro/2016, é também em Porto Alegre (10,9%).

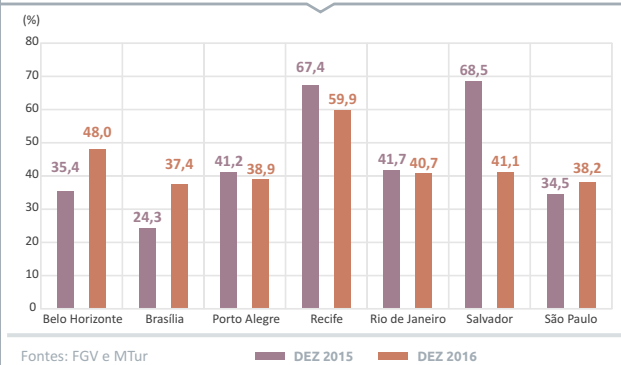
(conclusão)

## Local de Residência

**GRÁFICO 07**  
**INTENÇÃO DE VIAGEM - LOCAL DE RESIDÊNCIA**  
 INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES  
 EVOLUÇÃO DA EXPECTATIVA EM DEZEMBRO DE 2015 E DE 2016



**GRÁFICO 08**  
**LOCAL DE RESIDÊNCIA - INTENÇÃO DE HOSPEDAGEM EM**  
**HOTÉIS/POUSADAS**  
 EXPECTATIVA DE VIAGEM NOS PRÓXIMOS 6 MESES  
 DEZEMBRO DE 2015 E 2016



## Gênero

Em relação ao gênero dos pesquisados, 36,1% dos homens manifestam, em dezembro/2016, intenção de viajar nos próximos seis meses (inferior aos 36,4% em idêntico mês de 2015, porém maior percentual registrado em todo o ano), ao passo que, no caso das mulheres, este índice alcançou 28,4% (ante 25,5% em dezembro/2015, sendo também maior percentual do ano, junto ao mês de novembro).

No que concerne aos 36,1% do total de respondentes do sexo masculino que pretendem viajar, 78,8% deles deverão fazê-lo dentro do País e, destes, 71,9% correspondem a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 20,5% do total de informantes (contra 19,4% em dezembro/2015). No que diz respeito aos 28,4% do total de entrevistadas que comunicam, em dezembro/2016, intenção de viajar, 73,7% preferem fazê-lo pelo Brasil e, destas, 69,6% deverão realizar viagens interestaduais, ou seja, 14,6% do total de consultadas (contra 13,6% em dezembro/2015). A região nordeste é a principal apontada pelos dois gêneros como destino.

Das 36,1% de assinalações de propósitos de viajar referentes aos homens, 20,1% delas correspondem, em dezembro/2016, ao desejo de ida para o exterior (representando 7,3% do total dos respondentes, contra

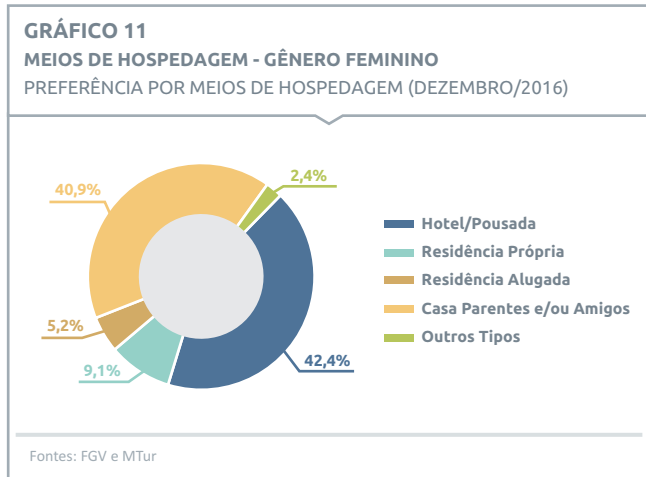
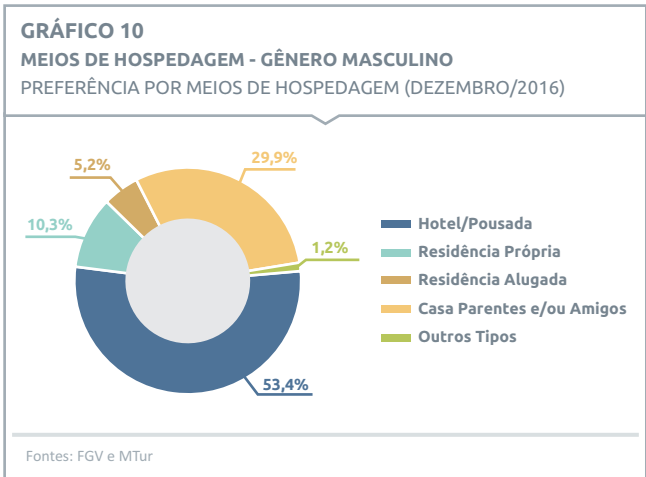
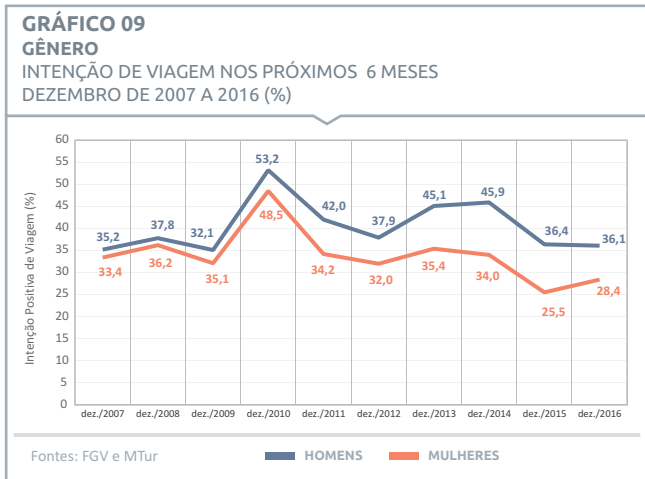
6,0% em igual mês de 2015). No que tange aos 28,4% do total de intenção de viagens apurados entre as mulheres, em dezembro/2016, 25,3% delas pretendem realizar viagens para fora do País (7,2% do total de entrevistadas, ante 4,9% em dezembro/2015).

Como já havia ocorrido em novembro desse ano, no confronto entre dezembro/2015 e no idêntico mês de 2016, aumento da intenção de realização de viagens aéreas, ao longo dos próximos seis meses, tanto entre os homens (de 48,8% para 53,0%) quanto entre as mulheres (de 54,9% para 60,4%), sendo a principal opção de transporte de ambos. No que se refere ao desejo de locomoção por automóvel, ocorreu diminuição, de dezembro/2015 para idêntico mês de 2016, dessa preferência entre os consultados (de 41,0% para 37,2%) e entre as consultadas (de 34,6% para 28,6%).

Entre os respondentes do sexo masculino, a principal opção de hospedagem apontada é hotel ou pousada (53,4% em dezembro/2016, contra 54,1% em idêntico período de 2015), assim como entre as do sexo feminino (42,4%, contra 43,2%), porém a opção de estada na casa de parentes e/ou amigos, também merece destaque entre as mulheres (com 40,9%, contra 33,6%).

(conclusão)

# Gênero



## SÉRIES HISTÓRICAS

## Resultados Consolidados

Discriminação	2015											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<b>Intenção de Viagem (%)</b>												
Sim	25,6	23,7	21,4	23,0	23,4	22,7	22,6	20,6	22,5	22,4	25,9	26,7
Incerto	3,4	2,7	3,1	2,4	2,3	2,7	2,7	2,7	3,0	3,7	3,7	3,4
Não	71,0	73,6	75,5	74,6	74,3	74,6	74,7	76,7	74,5	73,9	70,4	69,9
<b>Destino (%)</b>												
Brasil	73,6	73,2	70,9	77,4	74,1	73,3	73,3	78,0	77,6	84,1	81,7	86,4
Exterior	23,5	23,8	23,2	19,5	22,0	23,6	22,2	20,0	18,7	12,5	13,8	10,9
Não Optaram	2,9	3,0	5,9	3,1	3,9	3,1	4,5	2,0	3,7	3,4	4,5	2,7
<b>Viagem Dentro do País (%)</b>												
Dentro do Estado	33,3	30,0	27,9	26,6	23,4	21,6	28,3	27,8	28,9	25,9	32,3	34,9
Outra Região	66,7	70,0	72,1	73,4	76,6	78,4	71,7	72,2	71,1	74,1	67,7	65,1
<b>Viagem Outra Região (%)</b>												
Norte	5,4	7,2	7,7	7,4	11,7	7,3	7,4	5,2	5,3	6,0	2,1	2,6
Nordeste	48,3	45,1	41,9	47,3	42,7	43,2	43,5	44,9	39,0	37,4	40,6	36,9
Centro-Oeste	5,5	5,5	8,4	5,4	7,2	11,3	4,0	2,7	4,5	3,9	5,3	6,4
Sudeste	25,7	25,6	27,1	25,6	27,9	26,2	29,5	30,7	30,0	28,3	32,4	36,8
Sul	15,1	16,6	14,9	14,3	10,5	12,0	15,6	16,5	21,2	24,4	19,6	17,3
<b>Meios de Transporte (%)</b>												
Automóvel	24,4	24,4	25,8	22,2	21,8	20,8	23,6	30,0	30,7	33,0	37,4	38,8
Avião	58,5	60,4	59,5	64,4	61,3	57,5	56,8	56,5	51,8	49,6	44,3	38,8
Ônibus	10,9	12,6	10,4	7,2	10,9	12,7	10,2	11,2	14,0	11,8	12,2	15,0
Outros/Não Decidiram	6,2	2,6	4,3	6,2	6,0	9,0	9,4	2,3	3,5	5,6	6,1	7,4
<b>Acompanhante na Viagem (%)</b>												
Sozinho (a)	16,8	15,3	14,4	18,8	16,0	16,8	14,8	12,7	16,5	13,8	16,1	17,7
Acompanhado (a)	83,2	84,7	85,6	81,2	84,0	83,2	85,2	87,3	83,5	86,2	83,9	82,3
<b>Tipo de Acompanhante (%)</b>												
Cônjuge	48,9	49,8	52,4	46,8	50,0	50,1	49,8	46,7	49,5	44,3	49,0	45,8
Filhos	27,6	28,4	27,2	28,2	27,6	29,1	29,1	35,1	30,2	33,6	31,5	34,0
Outros Parentes	13,0	12,0	11,3	13,2	11,3	8,0	11,7	10,3	11,8	11,0	12,1	14,0
Amigos	9,8	7,7	7,6	7,4	9,2	7,1	6,9	7,4	5,6	6,5	6,4	5,0
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,2	0,1	0,1	0,2	0,0	0,0
Outros	0,7	2,1	1,5	4,4	1,8	5,7	2,3	0,4	2,8	4,4	1,0	1,2
<b>Meios de Hospedagem (%)</b>												
Hotel/Pousada	49,9	53,4	54,8	48,4	51,4	49,1	49,5	52,7	46,6	46,8	41,4	37,1
Residência Própria	6,5	4,1	5,3	7,1	6,2	7,3	4,6	4,9	6,4	6,3	11,0	8,1
Residência Alugada	1,1	2,8	1,3	0,3	1,2	1,7	3,2	4,0	4,5	3,7	5,4	7,3
Casa de Parentes e/ou Amigos	38,8	38,7	34,7	39,6	37,8	39,8	40,6	36,2	39,5	39,7	37,1	43,1
Outros	3,7	1,0	3,9	4,6	3,4	2,1	2,1	2,2	3,0	3,5	5,1	4,4

## SÉRIES HISTÓRICAS

## Resultados Consolidados

(conclusão)

Discriminação	2016											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<b>Intenção de Viagem (%)</b>												
Sim	19,1	18,7	17,0	17,3	18,7	19,7	21,9	21,4	24,3	26,3	28,4	29,0
Incerto	3,6	3,4	2,6	4,1	2,9	3,2	2,9	3,7	3,7	3,4	3,9	2,9
Não	77,3	77,9	80,4	78,6	78,4	77,1	75,2	74,9	72,0	70,3	67,7	68,1
<b>Destino (%)</b>												
Brasil	81,7	76,3	72,9	79,9	79,7	83,6	78,4	78,9	80,3	80,9	82,6	83,3
Exterior	15,1	17,1	21,7	20,0	19,7	16,1	20,0	19,8	17,8	18,6	16,8	16,1
Não Optaram	3,2	6,6	5,4	0,1	0,6	0,3	1,6	1,3	1,9	0,5	0,6	0,6
<b>Viagem Dentro do País (%)</b>												
Dentro do Estado	34,0	29,2	27,9	30,6	21,3	26,5	25,2	26,1	26,6	27,9	31,0	30,3
Outra Região	66,0	70,8	72,1	69,4	78,7	73,5	74,8	73,9	73,4	72,1	69,0	69,7
<b>Viagem Outra Região (%)</b>												
Norte	6,5	8,8	3,7	6,6	2,9	8,1	5,4	5,5	3,5	1,7	3,1	2,3
Nordeste	49,4	43,5	49,4	47,5	35,2	41,4	44,8	41,0	48,0	44,4	42,2	49,4
Centro-Oeste	5,3	4,7	8,0	6,3	6,0	5,9	6,8	6,6	4,0	9,9	4,8	3,1
Sudeste	21,3	30,5	25,2	24,5	35,4	26,7	23,7	20,3	19,2	23,0	27,0	26,0
Sul	17,5	12,5	13,7	15,1	20,5	17,9	19,3	26,6	25,3	21,0	22,9	19,2
<b>Meios de Transporte (%)</b>												
Automóvel	31,7	26,1	24,7	25,1	19,4	29,5	27,3	28,5	30,4	31,0	36,8	34,2
Avião	50,8	51,9	59,8	58,1	55,6	55,9	63,1	60,5	56,8	53,2	48,4	48,1
Ônibus	11,9	14,1	9,8	15,9	17,2	13,8	8,0	9,2	11,3	12,5	11,1	14,1
Outros/Não Decidiram	5,6	7,9	5,7	0,9	7,8	0,8	1,6	1,8	1,5	3,3	3,7	3,6
<b>Acompanhante na Viagem (%)</b>												
Sozinho (a)	17,0	22,3	19,1	19,8	20,3	12,4	16,1	17,6	11,3	17,2	13,6	14,6
Acompanhado (a)	83,0	77,7	80,9	80,2	79,7	87,6	83,9	82,4	88,7	82,8	86,4	85,4
<b>Tipo de Acompanhante (%)</b>												
Cônjuge	44,3	50,1	50,1	50,6	42,5	51,3	52,0	44,9	46,3	45,1	42,0	43,5
Filhos	34,8	27,1	26,9	27,5	25,3	28,4	28,2	31,6	34,7	30,5	34,5	32,0
Outros Parentes	16,6	10,0	14,2	6,6	13,5	10,0	9,6	13,8	9,7	7,8	11,3	11,0
Amigos	4,0	10,0	8,0	9,7	15,5	6,4	5,7	7,2	7,3	10,1	8,1	7,8
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,0	0,3	0,0	1,6	0,3	1,0	1,7	0,3	0,1	0,0	0,1	0,6
Outros	0,3	2,5	0,8	4,0	2,9	2,9	2,8	2,2	1,9	6,5	4,0	5,1
<b>Meios de Hospedagem (%)</b>												
Hotel/Pousada	50,1	47,2	49,4	46,7	54,5	49,7	52,3	50,4	46,3	45,2	37,6	39,9
Residência Própria	4,7	5,3	4,7	8,3	5,9	5,4	6,0	6,4	6,1	6,3	9,2	8,7
Residência Alugada	5,2	3,2	2,1	4,1	8,6	3,2	2,0	2,0	3,2	3,3	5,3	5,0
Casa de Parentes e/ou Amigos	36,3	39,7	41,6	39,0	27,7	39,2	38,6	39,5	42,5	42,8	44,0	44,6
Outros	3,7	4,6	2,2	1,9	3,3	2,5	1,1	1,7	1,9	2,4	3,9	1,8

## SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

Discriminação	Dezembro/2016					
	Intenção de Viagem (%)			Destino (%)		
	Sim	Incerto	Não	Brasil	Fora do País	Não Optaram
<b>Faixa de Renda</b>						
Até R\$ 2.100	12,6	0,7	86,7	92,2	7,8	0,0
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	22,9	2,8	74,3	89,4	10,6	0,0
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	28,6	4,4	67,0	83,8	15,1	1,1
Acima de R\$ 9.600	50,2	3,6	46,2	69,0	29,8	1,2
<b>Faixa Etária</b>						
Menos de 35 anos	39,2	0,9	59,9	81,7	18,3	0,0
35 a 44 anos	36,9	2,4	60,7	85,2	13,8	1,0
45 a 60 anos	32,1	2,8	65,1	80,3	19,2	0,5
Mais de 60 anos	30,9	4,2	64,9	69,2	29,1	1,7
<b>Grau de Instrução</b>						
Sem instrução / primário incompleto	14,5	0,0	85,5	65,0	35,0	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	10,3	1,2	88,5	95,1	4,9	0,0
1º grau completo / 2º grau incompleto	15,6	1,5	82,9	90,1	9,9	0,0
2º grau completo / superior incompleto	22,7	3,0	74,3	94,4	5,6	0,0
Superior completo	35,9	3,6	60,5	74,2	25,3	0,5
Pós-Graduação	44,8	3,3	51,9	69,2	28,7	2,1
<b>Local de Residência</b>						
Belo Horizonte	33,2	4,0	62,8	93,0	7,0	0,0
Brasília	38,8	4,0	57,2	94,1	5,9	0,0
Porto Alegre	38,5	0,9	60,6	87,2	11,3	1,5
Recife	17,0	4,6	78,4	85,5	10,9	3,6
Rio de Janeiro	25,1	1,5	73,4	77,4	21,3	1,3
Salvador	21,3	1,1	77,6	68,5	31,5	0,0
São Paulo	28,6	3,6	67,8	83,8	16,0	0,2
<b>Gênero</b>						
Masculino	36,1	3,3	60,6	78,8	20,1	1,1
Feminino	28,4	3,0	68,6	73,7	25,3	1,0

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

## SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(continuação)

Discriminação	Dezembro/2016					
	Meios de Transporte (%)				Viagem Dentro do País (%)	
	Automóvel	Avião	Ônibus	Outros	Dentro do Estado	Outra Região
<b>Faixa de Renda</b>						
Até R\$ 2.100	25,3	33,9	36,9	3,9	30,3	69,7
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	41,5	42,5	12,6	3,4	31,2	68,8
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	40,1	49,2	4,9	5,8	36,2	63,8
Acima de R\$ 9.600	30,1	65,4	3,2	1,3	23,8	76,2
<b>Faixa Etária</b>						
Menos de 35 anos	26,7	60,6	8,1	4,6	27,3	72,7
35 a 44 anos	33,1	61,4	4,4	1,1	21,1	78,9
45 a 60 anos	38,1	49,8	8,4	3,7	30,5	69,5
Mais de 60 anos	30,3	60,5	6,9	2,3	31,1	68,9
<b>Grau de Instrução</b>						
Sem instrução / primário incompleto	35,0	0,0	65,0	0,0	100,0	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	32,8	31,1	36,1	0,0	22,2	77,8
1º grau completo / 2º grau incompleto	38,5	31,8	21,0	8,7	47,8	52,2
2º grau completo / superior incompleto	47,1	31,0	18,5	3,4	32,3	67,7
Superior completo	30,2	63,4	3,2	3,2	28,5	71,5
Pós-Graduação	30,8	64,0	3,1	2,1	26,4	73,6
<b>Local de Residência</b>						
Belo Horizonte	48,1	48,8	0,0	3,1	22,8	77,2
Brasília	26,3	64,7	6,7	2,3	4,3	95,7
Porto Alegre	49,7	22,4	26,4	1,5	47,7	52,3
Recife	11,5	88,5	0,0	0,0	0,0	100,0
Rio de Janeiro	26,3	54,7	13,2	5,8	22,0	78,0
Salvador	6,0	48,4	42,0	3,6	15,6	84,4
São Paulo	41,9	41,1	14,0	3,0	44,7	55,3
<b>Gênero</b>						
Masculino	37,2	53,0	7,2	2,6	28,1	71,9
Feminino	28,6	60,4	7,7	3,3	30,4	69,6

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)



## SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(conclusão)

Discriminação	Dezembro/2016						
	Acompanhante Viagem (%)		Meios de Hospedagem (%)				
	Sozinho (a)	Acompanhado (a)	Hotel/Pousada	Residência Própria	Residência Alugada	Casa de Parentes e/ou Amigos	Outros
<b>Faixa de Renda</b>							
Até R\$ 2.100	29,1	70,9	24,3	3,2	4,9	65,1	2,5
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	15,9	84,1	30,0	5,9	4,4	58,6	1,1
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	7,6	92,4	46,3	15,5	4,9	31,9	1,4
Acima de R\$ 9.600	6,7	93,3	57,9	10,1	5,7	24,2	2,1
<b>Faixa Etária</b>							
Menos de 35 anos	12,5	87,5	33,3	6,0	3,1	57,6	0,0
35 a 44 anos	5,7	94,3	38,8	4,7	9,9	45,3	1,3
45 a 60 anos	7,7	92,3	48,4	8,9	7,7	33,2	1,8
Mais de 60 anos	13,0	87,0	53,4	12,6	2,0	29,4	2,6
<b>Grau de Instrução</b>							
Sem instrução / primário incompleto	65,0	35,0	0,0	35,0	0,0	65,0	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	30,8	69,2	4,9	0,0	0,0	81,1	14,0
1º grau completo / 2º grau incompleto	13,1	86,9	36,6	12,9	0,0	41,8	8,7
2º grau completo / superior incompleto	17,5	82,5	37,4	17,3	3,1	42,2	0,0
Superior completo	8,8	91,2	53,0	6,2	6,1	32,3	2,4
Pós-Graduação	5,3	94,7	55,7	9,4	6,0	27,4	1,5
<b>Local de Residência</b>							
Belo Horizonte	4,1	95,9	48,0	3,5	5,0	41,6	1,9
Brasília	7,9	92,1	37,4	9,5	4,1	48,6	0,4
Porto Alegre	24,5	75,5	38,9	21,0	10,9	29,2	0,0
Recife	4,1	95,9	59,9	20,4	0,0	19,7	0,0
Rio de Janeiro	19,0	81,0	40,7	6,2	3,7	47,7	1,7
Salvador	0,0	100,0	41,1	0,0	0,0	56,6	2,3
São Paulo	16,2	83,8	38,2	9,8	6,1	43,6	2,3
<b>Gênero</b>							
Masculino	7,9	92,1	53,4	10,3	5,2	29,9	1,2
Feminino	13,9	86,1	42,4	9,1	5,2	40,9	2,4

Fontes: FGV / MTur